

Tribunal de Contas do Estado da Paraíba



Rua Prof^o Geraldo von Sohsten, n^o 147 - Jaguaribe - 58.015-190 - João Pessoa-PB Portal Eletrônico: www.tce.pb.gov.br / Fone: (83) 3208-3300 / 3208-3364

PROCESSO TC N.º 05052/21

Objeto: Prestação de Contas Anual

Órgão/Entidade: Câmara Municipal de Patos

Exercício: 2020

Responsável: Valtide Paulino Santos

Relator: Cons. em exerc. Oscar Mamede Santiago Melo

EMENTA: PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL – PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL – PRESIDENTE DE CÂMARA DE VEREADORES – ORDENADOR DE DESPESAS – CONTAS DE GESTÃO – APRECIAÇÃO DA MATÉRIA PARA FINS DE JULGAMENTO – ATRIBUIÇÃO DEFINIDA NO ART. 71, INCISO II, DA CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DA PARAÍBA, E NO ART. 1°, INCISO I, DA LEI COMPLEMENTAR ESTADUAL N.º 18/93 – Regularidade das contas.

ACÓRDÃO AC2 - TC - 00391/22

Vistos, relatados e discutidos os autos da *PRESTAÇÃO DE CONTAS DE GESTÃO DA PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB, Sra. Valtide Paulino Santos*, relativa ao exercício financeiro de **2020**, acordam os Conselheiros integrantes da 2ª *CÂMARA DELIBERATIVA* DO *TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA*, por unanimidade, em sessão realizada nesta data, na conformidade do voto do relator, com fundamento no art. 71, inciso II, da Constituição Estadual, e no art. 1º, inciso I, da Lei Complementar Estadual n.º 18/93, em julgar REGULARES as referidas contas.

Presente ao julgamento o Ministério Público de Contas junto ao TCE/PB Publique-se, registre-se e intime-se. TCE – Sala das Sessões Virtuais da 2ª Câmara

João Pessoa, 22 de fevereiro de 2022



Tribunal de Contas do Estado da Paraíba



Rua Prof^o Geraldo von Sohsten, n^o 147 - Jaguaribe - 58.015-190 - João Pessoa-PB Portal Eletrônico: www.tce.pb.gov.br / Fone: (83) 3208-3300 / 3208-3364

PROCESSO TC N.º 05052/21

RELATÓRIO

CONS. EM EXERC. OSCAR MAMEDE SANTIAGO MELO (Relator): O Processo TC nº 05052/21 trata do exame das contas de gestão da Presidente da Câmara Municipal de Patos/PB, Vereadora Srª Valtide Paulino Santos, relativa ao exercício financeiro de 2020.

A Auditoria, com base nos documentos que compõe os autos, destaca os seguintes aspectos:

- a) a receita orçamentária efetivamente transferida, durante o exercício, foi da ordem de R\$ 6.766.892,64;
- b) a despesa orçamentária realizada atingiu R\$ 6.766.955,01;
- c) o total da despesa do Poder Legislativo ultrapassou o limite de 6,00% do somatório da receita tributária e das transferências efetivamente arrecadadas no exercício anterior, no valor de R\$ 156.758,99;
- d) os gastos com a folha de pagamento da Câmara Municipal ficaram abaixo do limite de 70% das transferências recebidas;
- e) os subsídios dos vereadores, recebidos no exercício, ficaram abaixo do limite de 5% da Receita Efetivamente Arrecadada pelo Município;
- f) a remuneração do Presidente da Câmara Municipal atendeu ao limite de 20% do subsídio recebido pelo Presidente da Assembléia Legislativa;
- g) a despesa com pessoal obedeceu aos limites estabelecidos na Lei de Responsabilidade Fiscal.
- h) Não recolhimento de obrigações patronais devidas ao RPPS no montante estimado de R\$ 198.231,81

Após notificação, a gestora deixou o prazo transcorrer in albis, conforme Certidão (fls. 222),

Parecer Ministerial, fls. 228/232, pela irregularidade das contas.

Anexação de pedido de prorrogação de prazo para defesa, fls. 233 e, após deferimento do pleito, tempestivamente, a gestora encaminha documentação (Doc. TC. nº 92183/21).

Em sede de relatório de análise de defesa, fls. 343/351, a unidade técnica conclui pela manutenção da eiva relativa ao "não recolhimento de obrigações patronais devidas ao RPPS no montante estimado de R\$ 198.231,81".

Os autos tramitaram pelo Ministério Público de Contas, e este em Parecer nº 66/22, fls. 354/361, subscrito pelo Procurador Luciano Andrade Farias, destaca:

Considerando que a Contribuição Patronal Suplementar estimada de janeiro a abril foi de R\$ 147.618,25 e a Contribuição Patronal Suplementar estimada de maio a dezembro foi de R\$ 65.294,56, valores que superam o não recolhimento apontado, entendo que a falha não deve subsistir para fins de reprovação das contas

Ao final, pugna pela:

(...) regularidade das contas da Sr.ª Valtide Paulino Santos, na condição de gestora da Câmara Municipal de Patos/PB, relativas ao exercício de 2020



Tribunal de Contas do Estado da Paraíba



Rua Prof^o Geraldo von Sohsten, n^o 147 - Jaguaribe - 58.015-190 - João Pessoa-PB Portal Eletrônico: www.tce.pb.gov.br / Fone: (83) 3208-3300 / 3208-3364

PROCESSO TC N.º 05052/21

Anexação de requerimento de reavaliação da auditoria quanto a eiva apontada, protocolizado pelo representante legal da gestora.

É o relatório.

VOTO

CONS. EM EXERC. OSCAR MAMEDE SANTIAGO MELO (Relator): Do exame dos autos, verifica-se que não restaram irregularidades no exame da prestação de contas em análise. Ante o exposto, voto no sentido de que a 2ª CÂMARA DELIBERATIVA DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA, com fundamento no art. 71, inciso II, da Constituição Estadual, e no art. 1º, inciso I, da Lei Complementar Estadual n.º 18/93: JULGUE REGULAR a prestação de contas anual da Câmara Municipal de Patos/PB, relativa ao exercício financeiro de 2020, sob a responsabilidade da Vereadora Srª. Valtide Paulino Santos.

É o voto.

João Pessoa, 22 de fevereiro de 2022

CONS. EM EXERC. OSCAR MAMEDE SANTIAGO MELO RELATOR

Assinado 26 de Fevereiro de 2022 às 10:52



Cons. André Carlo Torres Pontes

PRESIDENTE

Assinado 25 de Fevereiro de 2022 às 11:34



Cons. em Exercício Oscar Mamede Santiago Melo
RELATOR

Assinado 3 de Março de 2022 às 16:49



Manoel Antônio dos Santos Neto MEMBRO DO MINISTÉRIO PÚBLICO